ANO 18.º DÓMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1938 N.º 5768

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O movimento de tropas

faz prever para breve

uma nova ofensiva de Franco

LONDRES, 11. — O correspondente do «Daily Telegraph», em San Sebastian, comunica que a fronteira franco-espanhola por Irun se encontra no regime de semi-encerramento e que se nota grande movimento de forças militares e de transporte de material de guerra na zona nacionalista, especialmente nas frentes de Madrid e da Catalunha.—(United Press).

PERPIGNAN, 11.—A Imprensa local anuncia que o governo de Barcelona continua fazendo grandes concentrações de forças militares e de material de guerra, em consequencia de haver obtido a confirmação de que o generalissimo Franco vai, em breve, desencadear uma violenta ofensiva na frente da Catalunha, cujo objectivo directo e principal será a cidade de Barcelona.

Segundo a mesma Imprensa, nas ultimas 48 horas o governo de Barcelona mobilizou milhares de individuos que estão sendo rapidamente enviados para a Frente da Catalunha.—(United Press).

A acção dos aviões de Franco

BURGOS, 11—Anuncia-se oficialmente que duas esquadrilhas nacionalistas, durante o bombardeamento aereo, que ontem realizaram contra os objectivos militares de Barcelona, afundaram um barco mercante que se encontrava no porto e destruiram importantes depositos e armazens.

Uma fabrica de munições, situada no centro da cidade de Barcelona, foi atingida, registando-se violentas explosões, que foram seguidas de grandes incendios.

Dois caças vermelhos tentaram barrar o caminho aos aviadores nacionalistas, tendo sido abatidos e caindo ao mar ,envoltos em chamas.—(U. P.).

A troca de prisioneiros

GENEBRA, 11.—Dois grupos de 14 automoveis espanhois, russos e italianos foram simultaneamente levados para os postos fronteiriços de Hendaia e de Perthus, onde se procedeu á troca de prisioneiros, sob a fiscalização de representantes do «comité» internacional da Cruz Vermelha.—(Havas).

Franco vai ser agraciado?

BURGOS, 11.—O ministro da Defesa Nacional, general Davila, recebeu uma petição de varios generais, pedindo em nome do Exercito Nacionalista espanhol a concessão da Gran Cruz Laureada de São Fernando para o generalissimo Franco, como recompensa pelos altos e relevantes serviços que tem prestado á Espanha.—(United Press).

Uma cerimonia religiosa

SARAGOÇA, 11.—Na basilica desta cidade ,celebrou-se com toda a solenidade a cerimonia do oferecimento dum valioso e riquissimo manto á Santissima Virgem pelo antigo terço de S. Jorge de Requetés de Aragão.

Assistiram todas as autoridades locais e centenas de pessoas.

A guarda de honra ao altar, foi feita pelos soldados que mais se distinguiram no referido terço.—(United Press).

A doença de Ortega y Gasset

PARIS, 11.—Ortega y Gasset, cujo estado de saude deu ontem lugar a certas inquietações, sentiu melhoras esta manhã.—(Havas).

OS PAISES SUL-AMERICANOS

Na conferencia de Lima

vai tratar-se a fundo

da infiltração estrangeira

LIMA, 11—(Dum enviado especial da Havas):

Um projecto de Cantilo é tendente a pôr côbro ás relações de certos elementos estrangeiros com os seus paises de origem. Crê-se mesmo que o referido projecto encara nomeadamente a restrição dos direitos politicos dos elementos estrangeiros naturalizados que se sentem mais presos aos seus paises de origem do que á sua nova patria, o que se verifica com certos antigos subditos do Reich. Com efeito, descobriram-se recentemente em territorio argentino escolas alemãs onde se ensinava exclusivamente segundo os principios nacionais socialistas.

A criação de um tribunal inter-americano

LIMA, 11—(Dum enviado especial da Havas):

A atitude da delegação argentina em relação ao projecto da criação dum tribunal supremo de Justiça inter-americana foi definida da seguinte maneira:

A Argentina entende que tal projecto deveria ser o resultado duma evolução lenta das tradições juridicas e historicas. De outra maneira, aquele tribunal arriscar-se-ia a ser artificial. Por esse motivo, diz-se que a delegação argentina pensa em propôr certas medidas com o fim de aperfeiçoar o funcionamento do tribunal da Haia, fazendo nomeadamente com que seja aumentado o numero de juizes americanos. A delegação argentina acrescenta que reconhece os intuitos elevados que animaram as propostas tendentes á criação dum tribunal americano e declara que a sua recomendação para que se adira ao tribunal da Haia não significa que se oporia ao estabelecimento dum tribunal inter-americano no momento oportuno.

A situação da Espanha

LIMA, 11—Os representantes oficiosos do general Franco esforçaram-se por que durante a Conferencia de Lima se evocasse a questão da concessão da beligerancia a Burgos. Parece, porém, que tais tentativas se malograram. A principio julgou-se que o Uruguay, encorajado pela atitude favoravel do Peru e do Chile, ia levantar a questão. Mas parece que a determinação com que certas delegações manifestaram o seu ponto de vista—hostil á evocação de problemas não americanos cortou cerce a manobra esboçada.—(Havas)

A odisseia dos judeus

ESTOCOLMO, 11.—Os bispos suecos publicaram um apêlo em que convidam o publico a subscrever a favor dos refugiados israelitas.—(Havas).

LONDRES, 11.—O jornal «Sunday Times»» anuncia que Ernest Brown, ministro do Trabalho, vai revelar, quinta-feira, nos Comuns, que o governo nazi estende a campanha contra os judeus á Inglaterra e a outros paises. «Os alemães que vivem em Inglaterra —diz—receberam ordens para prosseguir os israelitas na medida do possivel. Além disso, todas as firmas alemãs estabelecidas em Inglaterra foram prevenidas de que tinham de despedir todos os seus empregados judeus a partir de 1 de janeiro».—(Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL

Incidentes em Napoles

durante uma manifestação

dirigida contra a França

NAPOLES, 11.—Duas companhias de «bersaglieri» e de bombeiros tiveram de fazer frente a mais de mil estudantes que organizaram uma manifestação anti-francesa. Resultou ferido um estudante com um golpe de baioneta numa das pernas quando os soldados carregavam sobre os manifestantes no momento em que estes agrediam a força publica á pedrada.

Os estudantes cortaram as mangueiras de agua com que os bombeiros procuravam dispersá-los.—(United Press).

As relações italo-francesas

ROMA, 11.—Em «Voce d'Italia», Virginio Gayda quere comparar a França á Checo-Eslovaquia e escreve que as medidas que foram fatais para a Checo-Eslovaquia repetem-se hoje e podem produzir os mesmos efeitos. Naquela altura—diz—recorreu-se á intriga em todas as frentes, deu-se prova de cega intransigencia e supôr-se que o Reich ficaria isolado». Segundo Gayda, «a intransigencia actual de Paris foi criada e inspirada, sem duvida, por uma organização unitaria antes que as reivindicações italianas se definissem em espirito e substancia. A intransigencia— diz —nunca coincide com a inteligencia politica. Bater ás portas, não é processo diplomatico brilhante e vantajoso nas relações internacionais». Referindo-se depois ao isolamento da Italia, Gayda escreve: «A hostilidade do Reich ás reivindicações italianas tornou-se o prato de resistencia da polemica francesa. Mas foi desmentida pela Imprensa alemã mais oficiosa numa intervenção eloquente e resoluta. Será, como em setembro, desmentida pelos factos se os acontecimentos tiverem de acelerar o seu andamento».

Depois o articulista acusa o partido da guerra de «estar levantando a cabeçâ em França». Falou-se de concentração de tropas francesas na Tunisia. Pretende dar-se a impressão de que o inimigo está ás portas e de que a agressão italiana é imminente. Inventam-se mais noticias. Estas falsidades—prossegue—exasperaram em setembro a Alemanha que compreendeu que não era possivel tratar com tais metodos. Quando se acabará por compreender —conclui—que os grandes problemas dos povos se recolvem preferentemente com compreensão e franqueza e não com especulações que os complicam, sem os eliminar? A Italia evita os erros e marcha em frente, tranquila e resoluta, pelo caminho que a si propria traçou». (Havas).

Ciano homenageou lord Perth

ROMA, 11.—Ciano ofereceu um almoço em honra de lord Perth, a que assistiram varios membros do governo e diversos altos funcionarios do Palacio Chigi.—(Havas).

A posição da Hungria

BUDAPESTE, 11.—«A politica externa hungara baseia-se naturalmente nas suas amizades alemã, italiana e polaca—escreve o jornal oficioso «Pester Lloyd», em artigo de fundo, ao referir-se ás minorias hungaras, especialmente á da Romenia». «A reconstrução da Europa prossegue—escreve o mesmo jornal—mercê do reforço do eixo Roma-Berlim. A Hungria está convencida de que tudo se ultimará pacificamente».—(Havas).

UMA QUESTÃO LATENTE

As eleições em Memel

começaram esta manhã

e decorrem na melhor ordem

KLAIPEDA, 11.—As assembleias eleitorais abriram logo de manhã, vendo-se em todas o retrato de Hitler rodeado de flores. O policiamento é feito por jovens que envergam uniforme preto com braçadeira encarnada. A votação deve ser bastante forte. Até agora não se registou um unico incidente. Muitos judeus partem do territorio de Klaipeda em direcção á Lituania por recrearem acontecimentos anti-semitas, o que ainda não se verificou.—(Havas).

O interêsse pela votação

MEMEL, 11.—Todo o territorio de Memel se encontra hoje dominado pelo espirito das eleições.

Muito cedo, uma multidão enorme encontrava-se já nas ruas da cidade, que se encontram ricamente decoradas. No momento em que começava a votação, já um grande numero de eleitores esperava em frente dos locais de voto. A-pesar dos tramites complicados da votação, mais de metade dos eleitores já ás 11 horas tinha votado, quer na cidade, quer no campo. Em varias aldeias nos distritos de Memel e Pogegen a votação estava terminada ás 10 horas. Em toda a parte o acto eleitoral decorreu na maior ordem.—(D. N. B.).

Grave incidente com um jornalista americano

KLAIPEDA, 11.—Esta manhã, ás 3 horas, o jornalista americano Sellmer foi seriamente maltratado pela Policia por se ter negado a fazer a saudação nazi. Depois d levado para o posto da Policia, e por não compreender alemão, foi socado por um policia, ao passo que outro lhe segurava braços e pernas. Sellmer chegou ao hotel onde está hospedado, em estado lastimoso. —(Havas).

A anexação de Memel pelo Reich?

PARIS, 11.—O jornal «L'Epoque» sublinha:

«O Reich não desanimou de reconquistar a Alta Alsacia, o corredor de Dantzig, Memel e de conseguir uma passagem para a Ucrania. A Polonia— diz—só tem uma solução: constituir um bloco com os Estados balcanicos, com a Russia e com a Romenia para resistir á manobra alemã».

«Le Jour» refere-se tambem ás intenções alemãs quanto á Ucrania mas nota que pelo que diz respeito á Polonia «no territorio ucraniano que lhe pertence os ucranianos só constituem 50 por cento da população, o que poderia contrariar singularmente a politica do Reich».

Por sua vez, o «Matin» escreve em correspondencia de Londres: «Consta que Berlim tenciona exigir depois das eleições de Klaipeda, e se as suas esperanças se realizarem, a inclusão do territorio de Memel no Reich».—(Havas).

Os duques de Windsor

vão visitar as Indias?

LONDRES, 11.—Segundo o jornal «The People», é possivel que os duques de Windsor vão visitar as Indias. Parece que varios principes indianos, entre os quais figura o marajá de Jodhpur, amigo pessoal do duque, os convidaram para visitar os seus Estados.—(Havas).

O PORTO pelo telefone

«Lar do Comercio»

Num amplo prédio da rua dos Bragas, realizou-se esta tarde a inauguração oficial do «Lar do Comercio», prestante instituição de protecção aos comerciantes e empregados do comercio invalidos.

Nele esão já instalados seis individuos, entre os quais o antigo caixeiro viajante João Gonçalves Pereira, conhecido pelo «Pereira do Funil», eximio actor-amador que na provincia de muito valeu a algumas «tournées» de profissionais, actuando junto deles sempre com agrado certo.

Ao acto da inauguração assistiram o representante do prelado da diocese e delegados de alguns organismos economicos.

O mau tempo

Continua o mau tempo, tanto em terra, como no mar.

Na barra de Leixões, não houve hoje movimento. Fora da barra tem estado a pairar o vapor «S. Tomé» da Companhia Nacional de Navegação, que pea primeira vez visita este porto, vegação, que pela primeira vez visita este porto, e que espera ordens da Capitania para entrar, devido ao estado agitado do mar.

Reunião dum curso de engenharia

Os engenheiros formados pelo Instituto Superior Tecnico e que nele se matricularam nos anos de 1911 a 1915 reuniram-se hoje num almoço de confraternização, que decorreu num ambiente de franca camaradagem.

Na mesa de honra tomaram lugar os srs. engenheiros Nobre Guedes, Cassiano de Oliveira, Botelho Neves, Manuel Zilhão e Antonio Pedroso, da comissão organizadora da festa.

Noutras mesas tomaram lugar, indistintamente, sessenta convivas.

No final usaram da palavra os srs. engenheiros Nobre Guedes, Botelho Neves, Sá Nogueira e Cid Perestrelo.

Depois do almoço, dirigiram-se todos para as novas instalações do Instituto, onde foram recebidos pelo respectivo director.

Associação Escolar de S. Mamede

A Associação Escolar de S. Mamede, que ministra instrução a 40 crianças nas suas aulas diurnas e nocturnas, comemorou hoje o 42.º aniversario da sua fundação com uma sessão solene.

Durante o dia esteve patente ao publico uma interessante exposição de lavôres e desenhos feitos pelos alunos.

Na sessão, que foi presidida pelo sr. Mario de Noronha, falaram varios oradores, que historiaram a obra de benemerencia e de instrução dispensada ás crianças pobres da freguesia.

No final da sessão foi servida uma merenda ás crianças que frequentam a escola.

Pessoal da Imprensa Nacional

O Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Imprensa Nacional de Lisboa leva a efeito amanhã, 12, um espectaculo no Cinema Capitolio dedicado ás suas classes de gimnastica, que consta de cinema e de um acto de variedades no qual tomam parte, gentilmente, varios artistas do nosso teatro, sendo o espectaculo abrilhantado pela orquestra Europa.

APRENDA A DANÇAR
Lições e Treinos com Professsoras, **desde 5$00,** horas à escolha. Prof. Machado.
Rua dos Fanqueiros 286-1.º. Telef. 22465

SOLAR DA ALEGRIA **Telefone 2 4290**
A MELHOR CASA DE FADOS DE LISBOA
Apresenta ás 21,30: **Adelina Ramos, Alice de Oliveira, Domingos Silva e Mario José Paninho.**
CONSUMO 2$50 **ENTRADA LIVRE**
Terça-feira: NOITE DA MODA com a actriz **Maria Albertina,** e outros valiosos artistas.
NATAL E ANO NOVO
FADOS — BAILES — VARIEDADES

Retiro da Severa
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
Maria Virgínia, Arminda Vida', Manuel Cascais, Alberto Ribeiro, Modesto Maia, Armandinho, Jaime Santos e Alberto Correia.
Entrada 1$00 — Consumo 2$50
NATAL: Grandiosa «matinée» ás crianças, com **Arvores, Brinquedos e Palhaços.**
FIM DE ANO: Grande Reveillon.
Esta aberta a inscrição para a ceia. Reserve já a sua mesa.

Salão de Festas do Cine Rex
Fados ás 21 horas:
Maria da Saudade, Odilia do Amaral, Maximino Costa e Tavares da Silva.
ENTRADA LIVRE

Colete Encarnado
O retiro aristocratico do Fado
Cantam hoje: **Deonilde Gouveia, Natalia dos Anjos, Alfredo Duarte (Marceneiro) e Manuel Pereira.**

DE LUTO

Pedro Carvalho Mendes Coutinho de Vasconcelos

CANTANHEDE, 10.—Faleceu hoje na sua quinta da Ponta de Vagos, o sr. Pedro Carvalho Mendes Coutinho de Vasconcelos, filho do falecido juiz de Direito dr. Manuel de Carvalho, e sobrinho do falecido conselheiro Matias de Carvalho, que foi professor de Direito da Universidade de Coimbra e nosso ministro no Quirinal, e do falecido dr. Antonio de Carvalho, que tambem foi professor da Faculdade de Ciencias em Coimbra.

BASKET-BALL

O torneio feminino de «O Seculo»

Das muitas iniciativas que o nosso prezado colega «O Seculo» vem fornecendo nos ultimos tempos, esta da organização dum torneio feminino de «basket», é sem duvida das mais interessantes.

Ao torneio que hoje teve o seu começo concorrem as «équipes» do Belenenses, Algés e Dafundo, Ateneu Ferroviario e Matadouro.

Os jogos desta manhã desenrolaram-se no campo das Salesias resultando uma brilhante jornada de propaganda para o «basket» feminino.

Defrontaram-se primeiramente os grupos de honra do Ateneu Ferroviario e do Matadouro, as duas «équipes» que há menos tempo praticam a modalidade. Ambas revelaram notavel intuição, fornecendo uma partida agradavel e interessante de seguir-se.

As «ferroviarias» revelando mais agilidade e orientadas por Branca Nieto, ganharam merecidamente por 5-0.

O Belenenses A jogou a seguir contra o Algés e Dafundo e fazendo alarde de superioridade venceu merecidamente por 15-4.

Taça «Manuel Quaresma»

Incluido no programa comemorativo do 36.º aniversario do Club Internacional de «Football» de tão gloriosas tradições, jogaram hoje no campo da rua Possidonio da Silva as quatro «équipes» de «basket-ball» do clube em festa e do União «Football» Lisboa, para disputa da taça «Manuel Quaresma» instituida em homenagem ao treinador obsequioso das «équipes» da C. I. F.

O União venceu em todas as categorias, fazendo 42-14, 47-17, 29-9 10-9, respectivamente em honra, reserva, 2.ª e 3.ª categorias.

Depois do encontro e no decurso dum «Porto de honra» foi feita a entrega do trofeu ao União e duma placa em homenagem ao sr. Manuel Quaresma.

O torneio do Batalhão de Sapadores Bombeiros

Com o entusismo das jornadas anteriores, realizou-se hoje a primeira jornada da 2.ª Volta do torneio de «basquet», em disputa entre as cinco companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Verificaram-se os seguintes resultados:

Categoria de honra—A 1.ª Companhia venceu a 2.ª por 33-4; a 4.ª Companhia venceu a 3.ª por 19-10.

Reservas—A 2.ª Companhia venceu a 1.ª por 8-6; a 4.ª Companhia venceu a 3.ª, por 13-3.

Homem agredido á paulada

para lhe roubarem 10 escudos

COIMBRA, 11. (Pelo telefone)—Esta manhã, quando se dirigia para a Pampilhosa do Botão á procura de trabalho, seguindo pela linha ferrea, Antonio Amaro, de 56 anos, foi barbaramente agredido á paulada, por um desconhecido, e sofreu fractura de cranio e dum braço. Os ferimentos foram suturados com 50 agrafes.

O móbil do crime foi o roubo. Mas o criminoso pouco ganhou, porque o pobre homem só levava 10 escudos.

A MUSICA

O grande concerto de amanhã no teatro da Trindade

E' amanhã que no teatro da Trindade se realiza um dos mais notaveis acontecimentos musicais da temporada. O celebre Kapellmeister Schultz-Dornburg dirige a Grande Orquestra Sinfonica Nacional num concerto extraordinario que ha duas semanas traz vivamente interessado o publico de Lisboa. No programa, além de «Setima sinfonia em lá», de Beethoven, executa-se o «Freyschutz», de Weber, o «Siegfried Idyll», de Wagner, e, em primeira audição, a obra de Rudi Stephan «Musica de Concerto», entre outras composições.

Os bilhetes continuam á disposição do publico na bilheteira daquele teatro.

HAND-BALL

Começou hoje o campeonato de Lisboa

Organizado pela Associação de Hand-ball de Lisboa começou hoje mais um campeonato de Lisboa que, como os anteriores, deve resultar uma magnifica prova de propaganda para a modalidade.

Repartidos por varios campos realizaram-se hoje os primeiros encontros que duma maneira geral, decorreram com grande interesse.

Verificaram-se os seguintes resultados:

Nas Salesias, o Belenenses empatou com o Benfica por 3-3, em honra e ganhou por 3-0, em segundas. Na Estrela, os «Treze» venceu o Internacional por 5-1 e 3-0, respectivamente, em honra e segundas.

Em S. Vicente, o Lisgás, estreante, venceu o Operario por 14-0.

Em Marvila, o Sporting derrotou o Marvilense, por 7-1 e 10-0, respectivamente em honra e segundas.

No Campo Grande A, o Gimnasio derrotou o Carcavelinhos por 8-0.

VISITA DE ESTUDO

Os alunos de Tecnologia da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, acompanhados do seu professor dr. Abailardo Augusto da Costa, visitaram ontem as instalações da Refinaria Colonial, á avenida da India, onde tiveram ocasião de obter os mais uteis conhecimentos sôbre a materia.

A visita decorreu no meio do maior interesse e dela trouxeram, professor e alunos, a melhor impressão, pela proficiencia e clareza das explicações recebidas e pela forma extremamente amavel com que foram recebidos.

QUEDA MORTAL

Deu entrada na Morgue uma mulher cuja identidade se ignora, que aparenta 70 anos, e que caiu esta manhã do quarto andar de um predio da rua do Teixeira.

Sociedade Cruz-Quebradense

Para comemorar o seu 58.º aniversario a Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense realizou hoje, pelas 15 horas, uma sessão solene na sua séde, na rua Sacadura Cabral, na Cruz Quebrada.

VINHO DO PORTO EM FRANÇA
Se V. Ex.ª tiver que presentear um amigo, um cliente ou um fornecedor em França, a **Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, Ld.ª,** tem nos seus depósitos em Paris, vinhos do Porto «**BORGES**», engarrafamento de origem, que entrega nos domicilios, livres de encargos para os destinatários.
Encarrega-se de remessas para qualquer outro país, nas mesmas condições.
796, Avenida da Republica — V. N. DE GAIA
Telefones 3092 — 3093
— Filial em Lisboa:
Praça do Municipio, 3
Telefone 2 2530

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Santar, condessa de Moser, D. Maria Felismina Aires de Gouveia de Sousa Coutinho, D. Clarisse Lomelino de Sousa Guimarães, D. Tereza d'Orey, D. Maria Amelia Soares de Albergaria Lopes e D. Felisbela da Conceição Silvestre.

NASCIMENTOS

Na sua casa da Quinta dos Sardões, em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra, teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Izilda Calado da Cunha Vaz, esposa do sr. dr. Antonio Manos da Cunha Vaz. Mãi e filho encontram-se felizmente bem.

—Teve o seu bom sucesso, no Porto, a sr.ª D. Maria Gabriela Moreira de Magalhães de Barros, esposa do sr. Alfredo de Oliveira Barros. Mãi e filha encontram-se de perfeita saude.

OPTIMOS CAFÉS
A 5$60 — 7$60 — 10$00 e 12$00 o quilo
Casa Pereira — 38, Rua Garrett

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12. — Trasladação de Pantaleão, martir.

Lausperene, está na igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Fátima; ás 10, missa de Paz; ás 18, Terço de Benditos.

GOVERNADOR DE CABO VERDE

Para tratar de assuntos de interesse para a sua coolnia, chegou hoje a Lisboa, no «Avila Star», o sr. major Amadeu Gomes de Figueiredo, governador da provincia de Cabo Verde.

Consul de Portugal em Marselha

Depois de uma viagem ao Norte, está em Lisboa e deu-nos o prazer da sua visita o nosso amigo sr. dr. J. A. de Magalhães, ilustre consul de Portugal em Marselha.

CASA DE LEIRIA

Realiza-se esta noite, pelas 21 horas, no «Club dos 100 á hora», a sessão inaugural da Casa de Leiria, em Lisboa.

Contrabando de titulos

ROMA, 11—Dois comerciantes de Padua, que se dedicavam ao contrabando de titulos, foram condenados na multa de 600.000 liras.—(Havas)

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 20 e 45—«As Três Helenas». A's 22 e 45—«Saias».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A velha rabujenta».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A rua da Paz».
APOLO — A's 20 e 45 e 23 horas — «A dansa da luta».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Bailarico Saloio».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

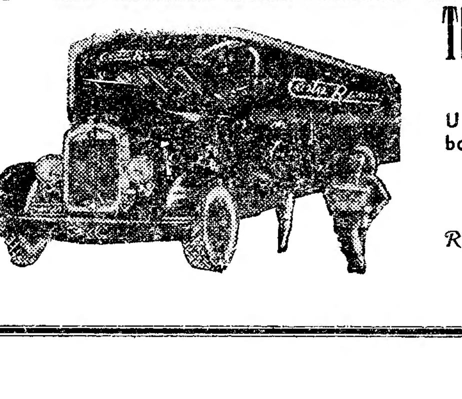
S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

Rebuçados há muitos!...
Contra a tosse e peitorais:
SÓ DO DR. CENTAZI
EM TODA A PARTE

Crie Forças
Tome farinha 33
Um produto d'A MORENINHA
Rua dos Fanqueiros, 348

Dr. Bruto da Costa
MEDICO - VETERINARIO
Telef. 4 3139
Consultas nas Avenidas
Farmacia das Avenidas — Avenida da Republica, 27-A — Tel. 4 2532 — Consultas todos os dias uteis.
Em S. Sebastião
Farmacia Pimenta — Avenida Ressano Garcia, 15-A. — Telef. 4 9130 — Consultas todos os dias uteis.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.
PORTO — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 15061-15062
LISBOA — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 27200

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Não há memoria dum exito tão retumbante em cinema como aquele que alcançou o delicioso filme «Branca de Neve e os sete anões», que todas as noites faz no Politeama as delicias duma assistencia encantada com a maravilha do colorido e os primores da imaginação de Walt Disney. «Branca de Neve e os sete anões» tem batido o «resord» das enchentes e continuará ainda por muito tempo a exibir-se no «écran» do Politeama.

A estreia de ontem no Coliseu

Os Edy, Edy & C.ª, que se estrearam ontem no Coliseu são como que três marinheiros norte-americanos em liberdade. Capazes de trinta por uma linha nos dominios da acrobacia, em que realizam prodigios sob o aspecto humoristico. O publico ri perdidamente, mas no fundo admira a facilidade incrivel daqueles saltos, as combinações comicas que resultam da originalidade dos seus exercicios em conjunto, a hilariante fantasia de todos aqueles rapidos e inesperados movimentos. Uma atracção? Sem duvida, das que justificam plenamente a ovação entusiastica com que a assistencia coroou o seu trabalho.—J. R.

Atrás do reposteiro

Deve ficar hoje definitivamente resovida a futura exploração da companhia Maria Matos, que fará a sua estreia num dos nossos teatros, possivelmente o Avenida, nos começos do proximo mês de janeiro.

—A companhia do Trindade termina esta noite as representações da peça «A velha rabugenta», que amanhã se vai representar no teatro Avenida, de Coimbra, seguindo-se as peças «Perdi minha mulher!» e «Duas mãis».

—Recomeçam amanhã, no Maria Vitoria, os ensaios da revista «Roupa lavada». A companhia daquele teatro vai depois de amanhã a Santarem representar a revista «Bailarico saloio», que hoje se despede do publico de Lisboa.

—A uma das nossas empresas foi entregue a tradução da comedia italiana «Perdi o meu marido», de Lino Ferreira e Fernando Santos.

—Não se confirma o boato da permanencia do actor Assis Pacheco no futuro elenco da companhia Maria Matos.

—Com um repertorio de peças de caracter cultural e classico projecta vir ao nosso país, brevemente, uma companhia espanhola, que fará a sua apresentação em Lisboa, seguindo depois por varias cidades do nosso país.

—A companhia do Variedades termina a sua temporada no Sá da Bandeira, do Porto, no dia 19 do corrente, reaparecendo naquele teatro, a 23, com a revista «O' meu rico S. João!»

—Noutra cidade do país, cujo teatro é uma excelente casa de espectaculos, vão exibir-se, tambem, depois dos programas cinematograficos, «complementos vivos», por artistas portugueses.

—Está em projecto a ideia de realizar, ainda este inverno, numa casa de espectaculos de Lisboa, programas mistos de cinema e teatro, estes ultimos com repertorio de comedias, genero «Grand-Guignol».

Actualidades

5 filmes novos esta semana

60 ANOS DE GLORIA—(Amanhã, no Tivoli). Filme colorido, um fresco historico do reinado da Rainha Vitoria. Realização de Herbert Wilcox com Anna Neagle, Auton Walbrook e Aubrey Smith.

O LIBERTADOR DA ESCOCIA—(Quarta-feira, no Odéon e Palacio). Titulo original «Kidnapped». Direcção de Alfred Werker com Freddie Bartholomew

O CIRCO BARLAY—(Quinta-feira, no Central). Titulo original «Fahrendes Volk». Realização de Jacques Feyder com Hans Albers e Françoise Rosay.

ATRIBUIÇÃO DE GALUCHO—(Sexta-feira, no Condes). Titulo original «Une de cavalerie». Realização de Maurice Cammage com o popular comico Duvallés, Suzanne Dehelly, Felix Oudart e Marguerite Temple.

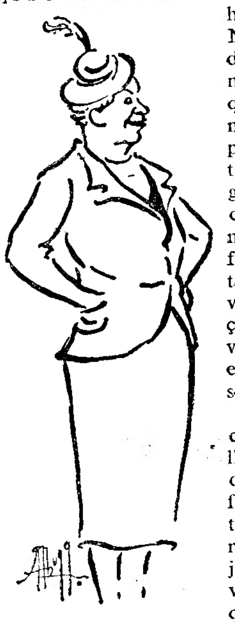
OS DOIS TIROLEZES—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original: Swiss Miss, direcção de J. G. Blystone com Stan Laurel e Oliver Hardy, conhecidos entre nós por Estica e Bucha.

* * *

Em virtude do grande exito, o S. Luiz prolonga por mais uma semana o encantador filme «3 Raparigas Modernas», com Deanna Durbin, Binnie Barnes e Alice Brady.

«As Três Helenas», no Nacional

A noite de ontem, no teatro Nacional, pertenceu inteiramente a Nascimento Fernandes. Honra lhe seja! O publico estava quasi esquecido de que existia este grande actor, pouco menos do que lançado á margem pela instabilidade caprichosa da nossa organização teatral. Foi necessario que a empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro o contratasse, e em boa hora o fez, para que Nascimento Fernandes deixasse a disponibilidade injusta a que o tinham condenado os nossos empresarios e viesse retomar na cena portuguesa o lugar que lhe compete por seus meritos, que ontem ficaram superiormente demonstrados através duma interpretação das mais notaveis que temos visto em palcos portugueses.



Lucilia Simões em «D. Helena»

O publico assim o compreendeu e fez-lhe inteira justiça, dispensando-lhe no final do segundo acto uma das ovações mais calorosas e mais justas que temos ouvido em teatro—daquelas que ficam para sempre gravadas na memoria dum artista.

«As Três Helenas», a peça que ontem subiu á cena na Casa de Garrett, sobre ser uma comedia leve e graciosa, duma observação perfeita, é um estudo admiravel do grotesco na vida burguesa, através da figura dum pobre diabo timido e sonhador, amassada em fraqueza, em ridiculo, em bonhomia, em resignação e em ternura incompreendida, como certas interpretações desse comico genial que é Charlie Chaplin, do qual Nascimento Fernandes se aproximou ontem em naturalidade, em expressão humana, em projecção comica, em talento criadôr. Neste paralelo vai o melhor elogio que se pode fazer ao seu trabalho.

Aquele pobre «Menelau» que sofre em silencio os remoques envenenados da sogra, a indiferença estupida da mulher e a incompreensão da filha,—as três Helenas da fabula—é um simbolo cheio de humanidade, uma caricatura perfeita da vida burguesa, e vive conformado com a sorte até ao dia em que uma garrafa de «whisky» e um amigo de infancia regressado da America operam o milagre de o libertar da triste situação em que se encontra.

E' no segundo acto da deliciosa comedia de Armando Moock que Nascimento Fernandes dá toda a medida do seu talento, numa cena primorosamente representada que empolgou a plateia, depois de a ter feito passar pela alternativa feliz do riso e da ternura comovida. Que riqueza de jogo fisionomico! Que graça inimitavel de atitudes! Que esforço prodigioso de compreensão! Este acto representa só por si, pelo trabalho admiravel do actor, uma grande noite de teatro.

A peça ouve-se do principio ao fim com o maior agrado. O publico ri a bandeiras despregadas das situações hilariantes que a enriquecem. Nem sempre o dialogo mantem aquela compostura que seria para desejar, caindo por vezes em barbarismos de linguagem que só lucravam em ser atenuados, mas supomos que a culpa deve ser muito mais da indole das personagens, que o autor pôs a falar assim, do que propriamente da insuficiencia ou do mau gosto do tradutor, que não sabemos quem seja, e que se devia ter cingido ao original chileno.

Os dois primeiros actos, e sobretudo o segundo, são conduzidos com uma segurança de mestre. No terceiro afrouxa um pouco a acção, mas mantem-se o interesse do publico, que continua a rir, muitas vezes até só por simples referencias que passam no dialogo a episodios hilariantes do acto anterior.

Seja como fôr, a comedia tem excelentes qualidades de observação, de espirito, de analise psicologica e de tecnica teatral. Acrescente-se a estas condições de agrado uma interpretação que não vale só pelo trabalho primoroso de Nascimento Fernandes, mas tambem pela afinação do conjunto, como hoje não se topa facilmente em palcos portugueses. A mesma companhia que nos dá numa noite a visão perfeita da terra, da psicologia e dos costumes mirandeses, através duma peça que ficará sendo a obra-prima do nosso teatro regional, realizando um esforço que pode considerar-se prodigioso, dá-nos na noite seguinte uma interpretação leve, graciosa, saltitante, dum bom humor irresistivel e de indole completamente diversa, tão ajustada ás circunstancias como a pintura rustica das «Saias».

Lucilia Simões, que na peça de Alfredo Cortez marcou numa cena toda a garra do seu talento vibratil e toda a experiencia proveitosa duma escola que fez admiraveis discipulos, deu-nos na comedia de Armando Moock uma interpretação cheia de pitoresco e de verdade no papel duma sogra autenticamente sogra. Acompanhou-a muito bem Maria Clementina, actriz de valor indiscutivel, e não deixou de ser graciosa e util a intervenção de Adelina Campos. Maria Brandão encarnou com propriedade uma figurinha petulante e Maria Côrte Real passou fugidiamente em cena, mas não passou despercebida. Villaret, porventura deslocado num pepel que não quadra ao seu feitio, houve-se no entanto com a correcção e a consciencia profissional que nos habituámos a admirar nele. Alvaro Benamor representou bem uma curta cena. O publico saiu satisfeito. O Nacional tem agora, a par duma peça vigorosa, fresca, colorida e portuguesa,—portuguesa, meus senhores!—um cartaz alegre, amavel, atraente, que deve fazer larga carreira.

Nascimento Fernandes em «Menelau»

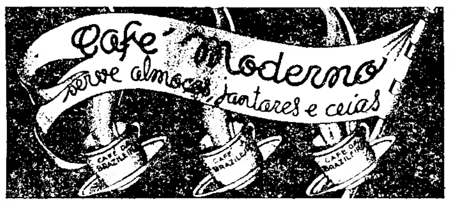
N. L.

Uma palestra de Ramada Curto

No teatro da Trindade, realiza-se na noite de 23 do corrente um espectaculo extraordinario, com a representação da esplendida peça «Duas Mãis», de Ramada Curto, brilhante comediografo e um dos nossos mais eloquentes oradores, que, num dos intervalos, fará uma palestra, que está a despertar excepcional interesse.

Para fazer rir e admirar—tem hoje o espectaculo do Coliseu

O publico bem sabe porque prefere o espectaculo de circo no Coliseu: tem alegria, variedade, imprevisto e faz rir a bandeiras despregadas. Hoje faz a sua segunda apresentação um novo numero comico: Edy, Edy & C.ª, estupendos acrobatas excentricos. Atracções que fazem honra a um espectaculo de categoria internacional. Preços acessiveis a todas as bolsas.



Av. da Liberdade — Aberto toda a noite

TEATRO NACIONAL

Hoje ás 8 e 45, 2.ª representação da comedia em 3 actos

As Três Helenas

Formidavel exito de **Nascimento Fernandes** e **Lucilia Simões**

A's 10 e 45, a formidavel peça em 3 actos de Alfredo Cortez

SAIAS

Notavel criação de Amelia Rey Colaço

PREÇOS: Frisas 80$00, Camarotes 45$00, 35$00 e 25$00, Cadeiras, 15$00, 12$50, 10$00 e 9$50, Geral 5$00.

AVENIDA

A's 8,30 e 10,45 horas

A revista das enchentes sem par

A RUA DA PAZ

com a grande atracção portuguesa

JOAQUIM PIMENTEL

e o Rei dos «Compères» **Alvaro Pereira**

A grande revista do dia

MARIA VITORIA

HOJE: A's 8.45 e 11 horas

Uma Revista Popular

por uma Companhia Popular

BAILARICO SALOIO

com o maior exito popular

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, ás 21,30—Telef. 27172 — **3 raparigas modernas** (Three Smart Girls) com **Deanna Durbin, Binnie Barnes, Alice Brady** e **Day Mullard**

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 – A's 21 e 30 — **O jogador de Xadrez** filme de Jean Dreville com **Françoise Rosay** e **Conrad Veidt**

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283 / **PALACIO** A's 21 e 30 Telef. 4 7163 — **O juramento dos 4** com **Loretta Young**, Richard Green, Georges Sanders, David Neven e C. Aubrey Smith

TERRASSE Tel. 2 0917 — **TRAGEDIA IMPERIAL** — **M.elle Mozart**

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595 — ULTIMA **Sinfonias modernas** musica de Irving Berlin com Tyrone Power, Alice Faye e Dom Arméche

POLITEAMA A's 21 e 15 Telef. 26305 — 4.ª semana **Branca de Neve e os sete anões** filme de grande metragem de **Walt Disney** **Novos preços**

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — **UMA MULHER A MAIS** **TRÊS PAIXÕES** **Donald, jogador do polo** Preços especiais (de tarde e á noite) (excepto domingos e feriados

LYS Tel. 4 6580 — MANEQUIM — **A mania do cinema**

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — **Encontraram-se num taxi**

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — **Andam canções no ar** Revista de lindas canções com **Ann Muler, Bob Burns, Jack Pakie** a **Kenny Baker** **COMPLEMENTOS VIVOS**

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — **A Duquesa e a Artista** filme de **Macel L'Herbier** com Yvonne Printemps e Pierre Fresnay

CAPITOLIO Telef. 2 7493 A's 21 — **Aventuras de Marco Polo** **Ouve o meu coração**

PARIS A's 20 e 45 — **O Hotel das Surpresas** **BEN-HUR**

ROYAL Telef. 45037 A's 21 — **Aventuras de Marco Polo** **3 corações iguais**

ILHAVO RECEBEU EM FESTA

o comandante e os oficiais do «Gil Eanes»

ILHAVO, 11—(elo telefone).—No «rapido» da manhã chegaram hoje a Ilhavo, o capitão de fragata sr. Antonio Jos Martins, comandante do transporte «Gil Eanes», alguns dos seus oficiais e os srs. 1.º tenente Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto do Gremio dos Armadores dos Navios de Pesca do Bacalhau e engenheiro Higino de Queiroz, presidente da Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau, que vieram assistir á homenagem prestada pelos capitães dos lugres bacalhoeiros á oficialidade do transporte-hospital «Gil Eanes».

Foram recebidos por uma comissão delegada das autoridades e por muito povo, que os aclamou largamente. Uma filarmonica executou diversas marchas, o que contribuiu para dar á vila uma animação ainda maior.

Houve uma sessão de boas vindas no Sindicato dos Oficiais da Marinha Mercante. O sr. Manuel Matias saudou os homenageados em palavras entusiasticas, que o sr. comandante Martins agradeceu comovido.

Depois de uma visita ao Museu Regional de Ilhavo, começou o almoço no quartel dos Bombeiros Voluntarios. Presidiu o sr. José dos antos, do Sindicato da Marinha Mercante, ladeado pelos srs. comandante Martins e Henrique Tenreiro, engenheiro Higino de Queiroz, capitão do porto de Aveiro, presidente da Camara e comandante dos Bombeiros desta vila. Assistem numerosos capitães de lugres, pescadores, armadores e muitas outras pessoas.

Desportes populares

Os torneios de «football» e «hand-ball» de «O Seculo» continuaram hoje

A realização dos torneios populares de «football» e «hand-ball» levada a efeito pelo nosso prezado colega «O Seculo» constitue uma das mais valiosas iniciativas daquele jornal em prol da divulgação dos desportos entre as camadas populares e vem desenvolvendo uma das mais notaveis acções.

Reunir 1.500 jogadores, representando clubes modestos mais impulsionados pelo melhor desejo de contribuir para o revigoramento da raça através da pratica do desporto e proeza de que nem todos se podem orgulhar.

A jornada de hoje—segunda da competição—decorreu com extraordinario entusiasmo, e com jogos divididos pelos campos de Alcantara e Marvila C. P.

Os resultados foram os seguintes: Peixinhos F. C., 0—G. D. Santa Clara, 1; Sport Lisboa e Aguias, 6—Flôr da esperança F. C., 0; Isabelense F. C., 1—Rapido A. C., 0; Grupo Desportivo Pestana Branco & Fernandes, 0—G. I. R. Oliveirense, 2; A. Academica de Paço de Arcos, 0—Atletico Lagarense, 2; C. F. «Os Ardinas», 6—Invenciveis, 0.

Em «hand-ball»:—G. S. Adicense, 1—S. C. Intendente, 0. O Poço dos Negros marcou pontos por falta de comparencia do Aptofone Hand-ball Clube.

Vai reunir-se no Rio de Janeiro

o proximo Congresso da Historia das Ciencias

RIO DE JANEIRO, 11.—O coronel Jaguaribe de Matos, presidente do grupo brasileiro da Academia da Historia das Ciencias, foi recebido em audiencia pelo ministro das Relações Exteriores, dr. Oswaldo Aranha.

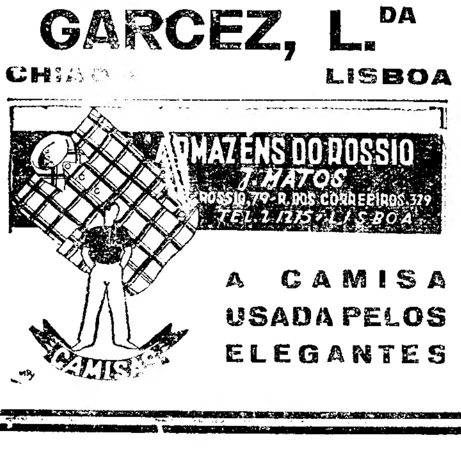
Nessa entrevista tratou-se da organização e realização em 1929, no Rio de Janeiro, do Congresso Internacional da Historia das Ciencias, tendo o dr. Oswaldo Aranha manifestado a sua melhor boa vontade.

O sr. coronel Jaguaribe de Matos enviou ao dr. Arlindo Monteiro, director da revista cientifica «Petrus Monius» que se publica em Lisboa, uma comunicação em que diz da sua esperança de ver uma larga representação de homens de ciencia portugueses naquele Congresso —(United Press).

Os bons amadores de fotografia preferem

GARCEZ, L.DA

CHIADO — LISBOA

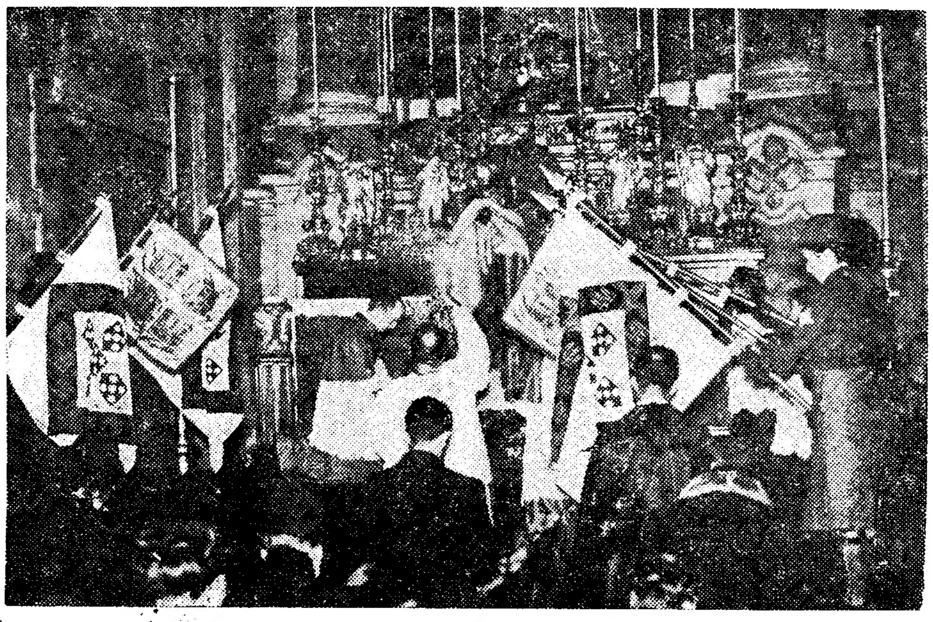


A CAMISA USADA PELOS ELEGANTES

A «SEMANA DA MÃI»

O sr. Cardial Patriarca celebrou missa

nos Martires, pelas mãis de Portugal



O sr. Cardial Patriarca celebrando missa na igreja dos Martires

O quarto dia da «Semana da Mãi» principiou por uma cerimonia religiosa, na basilica dos Martires, mandada celebrar pela Obra das Mãis pela Educação Nacional e consagrada pelas mãis portuguesas a Nossa Senhora.

Foi celebrante o sr. Cardial Patriarca, acolitado pelos srs. conego Joaquim Alberto e padre Abranches. O mestre de cerimonias foi o sr. dr. Honorato Monteiro.

A sr.ª condessa de Rilvas leu a consagração das mãis portuguesas a Nossa Senhora. E, durante a cerimonia religiosa, fez-se ouvir um côro de filiadas da «Mocidade Portuguesa Feminina».

Nos dois lados do altar-mor viam-se os estandartes da «Mocidade Portuguesa Feminina, e bem assim no transepto.

Em lugares reservados sentaram-se o sr. dr. Sá Franco, que representava o sr. ministro da Educação Nacional, e todas as senhoras dirigentes da O. M. E. N. e as delegadas provinciais daquela patriotica organização.

Indistintamente, assistiram tambem á cerimonia muitas filiados da M. P. F. e numerosos fieis, que enchiam o templo por completo.

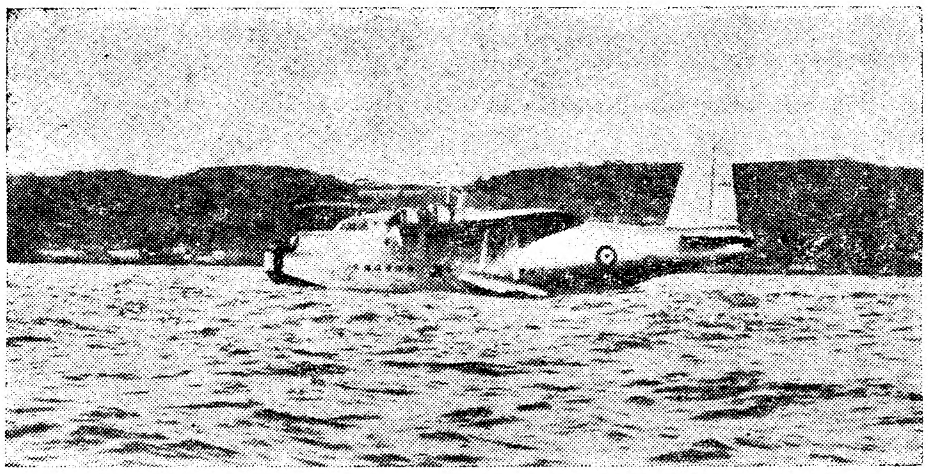
No final do acto relgioso, o sr. Cardial Patriarca dirigiu-se para o seu automovel, por entre alas formadas por estandartes da M. P. F., colocados desde o altar-mor até á porta da igreja e acompanhado por todas as senhoras dirigentes da O. M. E. N.

O programa de amanhã começa pela visita ao bairro social da Ajuda e aos dois bairros das Minhocas (antigo e novo). A partida efectua-se ás 10 horas, da praça dos Restauradores, onde devem reunir-se os dirigentes da O. M. E. N. e da M. P. F. que desejem tomar parte nestas visitas.

Hoje, ás 21 horas, a Emissora Nacional fará uma emissão especial para apresentação das quadras classificadas no concurso infantil organizado pela «Meia Hora de Recreio para Crianças», em colaboração com a «Semana da Mãi» e nela integrado. O poeta Silva Tavares lerá na mesma oportunidade versos seus sobre o significado daquela alta cruzada moral.

O quadrimotor inglês que arribou ao Tejo

não descolou hoje devido ao temporal



O grande quadrimotor inglês fundeado no Tejo

Devia descolar esta manhã, com destino a Gibraltar, o grande quadrimotor da Armada inglesa que ontem á tarde amarou no nosso porto, devido ao forte temporal na costa.

Pelas 6 horas, seguiram para bordo os quatro tripulantes que tinham vindo ontem á tarde para terra, enquanto outros quatro haviam permanecido de piquete a bordo. Todavia, pouco antes da hora marcada para a descolagem, recebeu-se um telegrama de Gibraltar informando que o temporal continuava com violencia em toda a região do Estreito. Da costa do Algarve as informações sôbre o estado do tempo eram tambem de molde a não aconselhar á largada. O piloto-chefe resolveu por isso permanecer no Tejo até se registar uma melhoria.

O aparelho, que se encontrava nas alturas de Caxias, local onde conseguiu segurar-se quando ontem á noite garrou, veio então rio acima e amarrou a uma boia da Aviação Naval, em frente da base dos submarinos, onde ficou em condições de segurança.

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «João Belo»

Em consequencia do mau tempo continuar a não permitir a saida do rio Douro do vapor "Padua" é a partida deste paquete efectuada amanhã, segunda-feira, ás 16 horas.

A DIRECÇÃO

O Belene

O Sp

O XXXIII campeonato de Lisboa prosseguiu hoje com a realização dos encontros correspondentes á nona e penultima jornada.

Para o interesse de que os jogos de hoje se revestiram muito contribuiu o emmaranhado da classificação e as esperanças que os três «maiores» podiam ainda alimentar.

O Belenenses-Benfica, nas Amoreiras, interessando sobremaneira os «leões», teve as honras da tarde e assim se justifica que o publico lhe tivesse dado a preferencia.

O Carcavelinhos-Casa Pia tinha hoje um interesse especial, podendo dizer-se que do seu resultado dependia para qualquer dos contendores o ingresso na I Divisão do campeonato de Portugal.

E, finalmente, o Sporting-União foi encarado como partida facil para os «leões» que devem ter actuado... pensando nas Amoreiras.

Belenenses, 1 -- Benfica, 1

Jogo nas Amoreiras. Bastante publico. Os grupos alinharam:

Benfica—Martins; Vieira e Gustavo; Gaspar Pinto, Albino e Francisco Ferreira; Barbosa, Brito, Espirito Santo, Amadeu e Valadas.

Belenenses—Verissimo; Gatinho e Simões; Amaro, Varela Marques e Rodrigues Alves; Perfeito, Quaresma, Gomes, Bernardo e Rafael.

Arbitro, Abel Ferreira.

A saida pertenceu ao Belenenses que, imediatamente, realizou pela esquerda a primeira incursão, a terminar com um «tiro» de Bernardo para fóra.

Na resposta, Valadas, pouco afoito, facilitou a entrada vigorosa de Gatinho, que anulou a tentativa. Na insistencia, uma deslocação mal assinalada a Espirito Santo, quando este se preparava para executar um remate de cabeça, levantou protestos.

Os minutos iniciais decorreram, pois, com equilibrio, confirmado por intervenções frequentes dos dois guarda-redes. Ambos os «teams» com os olhos postos no resultado, (o Belenenses mais empenhado em evitar o desaire) jogavam com visivel prudencia, fugindo os jogadores aos lances de aventura. Nem por isso o jogo perdia em emoção, tanto mais que o «football» desenvolvido ia sendo de bom quilate.

Até ao quarto de hora, registámos: Dois bons remates de Gomes, bom trabalho para Martins, e dois do Benfica, saidos dos pés dos seus interiores, aos quais corresponderam defesas do guarda-redes adversario, por sinal, ambas de recurso, para canto.

A' meia hora, a fisionomia do encontro mantinha-se; Equilibrio tecnico com ligeira superioridade territorial da «équipe» visitante, jogo viril, mas correcto e interessante.

No 31.º minuto, o Belenenses colocou-se em vencedor. De um deslise de Martins resultou um canto; marcado este por Perfeito, a bola chegou aos pés de Bernardo que, recuado, apontou para fóra do alcance do guarda-rede «encarnado».

O Belenenses já, de facto, vinha merecendo este tento, pela maior ligação e á-vontade evidenciados pela «équipe» em relação á antagonista.

O Benfica, porém, não acusou o toque, e, a seguir ao «goal» de Bernardo, esforçou-se por neutralizar-lhe o efeito. No entanto, o ataque benfiquense não encontrou, no momento preciso, talento bastante para bater a energica e rapida defesa de Belem. Assim, o resultado de 1-0 não sofreu modificação até ao intervalo, ainda que o Belenenses tivesse o segundo ponto á vista, ponto que, a ser marcado no lance a que nos referimos, teria resultado, a final, de uma deslocação de Gomes, assinalada pelo juiz de linha, e que o arbitro deixou passar.

Resumo da 1.ª parte

1-0 ao intervalo é um desfecho que traduz com justiça a ligeira superioridade do Belenenses, com uma «équipe» mais solida e mais unida do que a dos «encarnados».

O ataque destes acusou, talvez, fragilidade, evitando os lances decisivos de uma forma que a defesa contraria soube sempre explorar.

A segunda parte

O Belenenses, ou surpreendido, ou por tática errada, abrandou,—e o Benfica pôde organizar-se ao ataque. Os seus «artilheiros», porém, por não terem as pontarias afinadas, não chegaam a inquietar Verissimo, na proporção dos ataques realizados; nem sequer nos numerosos «cantos» provocados pela defesa «azul» o perigo chegou a ser claro.

Exactamente a meio do segundo tempo, o Benfica estabeleceu o empate, com uma jogada iniciada num passe primoroso do medio Ferreira; a bola foi deste a Valadas, que evitou

A 9.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE FOOTBALL DE LISBOA

nses empatou com o Benfica por 1 a 1

ting e o Carcavelinhos derrotaram, respectivamente, o União e o Casa Pia

entrada de Gatinho, centrando com força ara o lado oposto. Esta mudança brusca pro-orcionou a Barbosa, que estava desmarcado, remate, com o p esquerdo, que bateu Ve-simo.

Empatados, os dois grupos redobraram de nergia; o resultado não satisfazia a nenhum eles. No entanto, o Benfica parecia, neste mo-ento, melhor apetrechado para o desejado iunfo. Isto a despeito da exibição infeliz do u medio-centro.

A' entrada no ultimo quarto de hora a bola imava em não se afastar do meio do terre-o, para descanso dos homens da extrema de-sa.

Nos derradeiros minutos, o Benfica podia ter ovamente desempatado. Primeiro, com um rande remate de Espirito Santo que Verissimo encaixou» com segurança; depois, com um que do mesmo avançado-centro que a barra evolveu; e, por fim, com uma recarga de arbosa (?) que Verissimo, com as pontas dos edos, defendeu para «canto».

Resumo do jogo

Pela reacção do Benfica no segundo tempo, empate é o resultado mais justo.

Qualquer das «équipes» podia ter triunfado la margem minima, sem grande atropêlo da gica.

ndividualmente, distinguiram-se, no Benfica, rancisco Ferreira. Vieira e os seus dois com-anheiros no trio defensivo,—e no Belenenses erissimo, bem apoiado pelos dois «backs», arela e, na primeira parte, Bernardo.

O arbitro, que foi apupado á saida, actuou m motivos para grandes reparos.

Sporting, 8 -- União, 1

Jogo em Santo Amaro. Bastante assistencia. campo, por via das ultimas chuvadas, apre-nta-se em pessimo estado.

Os grupos:

Sporting—Azevedo; Jurado e Galvão; Fi-eiredo, Paciencia e Marques; Rui Araujo, oeiro, Peyroteo, Canario e João Cruz.

União—Anibal; Borralho e Viriato; Manuel lva, Gregorio e Artur Silva; Quintas, Joel, umberto, Casimiro e Salvaterra.

Arbitro, José Antonio Diniz.

O jogo iniciou-se ás 15 horas. O União saiu fê-lo sob bons auspicios, dado que, logo nas imeiras jogadas teve a facilidade de um «goal» umberto, todavia, rematou mal uma jogada e parecia destinada a bater Azevedo.

Os jogadores de Santo Amaro, nestes primei-s lances, não pareceram perturbados pela aior categoria do adversario, delineando as as jogadas com serenidade, velocidade e até esmo o seu «quê» de energia. Mas, aos cinco inutos, um «goal» inesperado e resultante de na jogada infeliz do seu defesa direito, que procurar anular uma avançada iniciada por ui de Araujo, meteu a bola nas proprias re-s, lançou um certo desanimo no aguerrido nze santamarense.

Até ao fim do primeiro jquarto de hora, o orting teve ligeira vantagem e Anibal teve e empregar-se com o valor costumado. Foi, ntudo, o Sporting quem sofreu o primeiro orner» e, diga-se em abono da verdade, os ançados do União não estiveram inactivos rante este espaço de tempo, embora dando enos sensação de perigo do que o seu adver-rio.

Aos 15 minutos, o Sporting obteve o segun-«goal», uma jogada de evidente merecimen-entre Cruz e Soeiro, rematada por este ul-o.

Este 2.º ponto não inferiorizou o União que ou um periodo ofensiva em que a defesa Sporting teve de empregar-se com muita ução, com três boas defesas do guarda-redes onal.

s o maior poder fisico do Sporting, e tam-n, o eu melhor apuro tecnico começa a fa-r. O trio «internacional» Cruz-Soeiro-Peyro-o, regularmente secundado por Rui e Cana-o giza jogadas que desoientam os locais e iam repetidas situações de «goal». Deste odo, aos 25 minutos foi Peyroteo quem de-is de «driblar» a defesa adversaria fez com um ntapé forte o 3.º «goal» do desafio.

Depois deste ponto, mais remates de Soeiro Peyroteo, colocaram a defesa do União em ficuldade. O União, no entanto, sempre que ode dá boa replica, e a assistencia segue o go com certo interesse.

Depois da meia hora, o jogo segue no ritmo assinalado, ou seja, com ambas as linhas de aque a distinguirem-se no terreno, magnifi-mente apoiados, a d União por Gregorio e do Sporting por Figueiredo. Se o jogo se re-artiu pelos dois meios-campos em igualdade ofensiva, reconheceu-se, todavia, que os atacan-tes do Sporting deram maior sensação de perigo sendo em maior numero os seus remates. E aos 40 minutos, o Sporting obtem mais um «goal» — o quarto, João Cruz rematou com violencia, Anibal, em mergulho, repeliu a bola para per-to, ficando estendido no terreno, e Canario, captando o esferico, atirou para as redes de-sertas.

Parecia estar feito o resultado do primeiro tempo, mas, um minuto antes do intervalo, o União logrou reduzir a desvantagm concluin-do um dos seus muitos avanços com um remate de Casimiro que conseguiu bater Azevedo. 4-1 foi pois o resultado do 1.º tempo e se este nu-mero não traduz com fidelidade o valor de-monstrdao por ambos, afirma no entanto, e bem, o real valor da linha avançada sportin-guista.

A segunda parte

Recomeçado o jogo continuou o Sporting ameaçador. a empregar-se novamente no seu papel ofensivo, enleando a defesa unionista numa serie de jogadas de boa urdidura, ofus-cadas apenas por certas deficiencias de remate.

Até aos 15 minutos, o «team» sportinguista impõe o seu jogo com o União completamente entregue á defesa das suas redes. Uma boa recarga de Gregorio e um pontapé de Quintas, no entanto, causaram sobressalto a Azevedo.

Mas o Sporting, sobre este tempo, marca o 5.º «goal», numa recarga interessante de Pacien-cia, que recebeu em boas condições um passe de Manuel Marques.

Com o prosseguimento do jogo repara-se a cada momneto que o Sporting está a jogar num á vontade impressionante. O jogo perde assim algumas virtudes, falta de entusiasmo ou de combatividade dos unionistas.

Aos 25 minutos o Sporting marca mais um «goal», o 6.º, em remate de Peyroteo, que apro-veitou com atenção uma boa passagem de João Cruz. Um minuto não havia passado e novo «goal» obteve o campeão de Lisboa, desta vez por Soeiro, em conclusão de uma boa avan-çada.

Aos 35 minutos, novo «goal»; Peyroteo, sempre ele, fez o remate que colou a bola nas malhas do União—e cada vez se acentua mais o desinteresse da partida.

Até final do encontro o dominio do Sporting é absoluto. Quando o arbitro assinalou o final do jogo o Sporting tinha obtido mais uma das suas boas vitorias.

No vencedor ha que salientar Azevedo, Gal-vão, Paciencia, Figueiredo e Peyroteo, merecem referencia especial.

Do União, Anibal, Viriato e Gregorio, espe-cialmente o ultimo destacaram.

Boa a arbitragem, facilitada pelo bom com-portamento das duas «équipes».

Carcavelinhos, 4 -- Casa Pia, 1

Jgoo na Tapadinha. Assistencia razoavel.

Os grupos alinharam:

Carcavelinhos—Francisco Lopes; Baeta e Vergilesio; Vitoriano, Rita e França; Pratas, Quirino, Tomaz, Alvaro Sousa e Lopes.

Casa Pia—Candido Tavares; Pedro e Frasão; Vitorino, Duartino e Costa Santos; Carmo, Pité, Marques, Ramos Dias e Sergio.

Arbitro, Carlos Fontainhas.

O jogo inicia-se em boa velocidade por parte dos dois «teams». Ao Carcavelinhos, no entan-to, pertenceu a primeira oportunidade, mas Al-varo Sousa rematou á «figura».

Minutos depois foi o grupo do Restelo que imitou o do Carcavelinhos, visto que Piaé entor-tou o lançamento. A asa direita casapiana sa-lienta-se depois em varios avanços, e Lopes «segura» alguns remates por este lado, com certo exito.

O primeiro quarto de hora decorreu assim com ligeira superioridade dos «gansos», com ata-que mais ligado e com insistencias que a defesa do Carcavelinhos defendeu com mais custo.

Entretanto, diga-se que a ausencia de «goals», até esta altura do desafio, aceita-se sem relu-tancia.

Um canto marcado por Lopes gerou perigo junto das redes de Candido Tavares. Todavia, ainda deve dizer-se que o «team» do Casa Pia continua a demonstrar melhor organização ofensiva, e o jogo desenvolve-se mais sobre a rede dos homens da casa.

Um pouco contra a corrente, Alvaro Sousa foi o portador de um boa avançada ao campo contrario, cede a bola a Pratas, que centrou em boa medida. Tomaz, em boa posição, re-colheu o passe e atirou sem defesa possivel, marcando o 1.º «goal» do encontro e do seu clube.

Havia precisamente 30 minutos.

O Casa Pia não se «entregou» ainda. Voltou ao ataque, e ás vezes bem.

Mas o Carcavelinhos, com 1-0, começa tam-bem a visitar com mais frequencia o campo adversario, e aos 40 minutos, e Quirino serviu Pratas, que centrou bem. Alvaro Sousa falhou a entrada á bola, e Lopes, que seguira a joga-da, atirou para o melhor sitio e fez o 2.º «goal» do seu grupo.

Nos ultimos 5 minutos, Candido Tavares defendeu com dificuldade remates de Sousa, Quirino e Lopes—mas com o resultado de 2-0 terminou o 1.º periodo.

Resultado certo, visto qu enesta ultima fase do desafio, foi a «équipe» do Carcavelinhos quem dominou abertamente.

A segunda parte

O jogo recomeçou com a mesma velocidade. O Casa Pia fez uma ligeira alteração na «équi-pe». Pité derivou para extremo direito e Carmo passou a ocupar o lugar de interior.

Os rapazes do Restelo parecem dispostos a anular a desvantagem e visitam Lopes com certa frequencia, agora por intermedio da sua asa esquerda.

A «équipe» do Carcavelinhos não deixa no entanto de impôr-se e verifica-se que tem me-lhorado, naturalmente por via do bom traba-lho do seu treinador.

Aos 10 minutos, o Carcavelinhos marcou o 3.º «goal», por intermedio de Lopes. Jogada de bom pormenor.

Voltou o Carcavelinhos aos 19 minutos por Alvaro Sousa mas o arbitro anulou por deslocação.

O caminho estava aberto e Quirino, um mi-nuto depois, fez o 4.º «goal». Aos 28 minutos, Pité reduziu a desvantagem, fazendo o 1.º «goal» do Casa Pia, mas a vitoria dos homens da Tapadinha estava assegurada.

O desafio terminou com o resultado de 4-1 para o Carcavelinhos. Resultado certo, porque o Carcavelinhos foi de facto o melhor «team».

Do Carcavelinhos o trio defensivo cumpriu, Rita e Vitoriano esforçados nos medios, e ata-que bastante igual.

No Casa Pia, Candido Tavares, sem culpa nos «goals» sofridos. Nos medios, Duartino e Costa, jogaram bem a espaços. Avançados irregulares.

Arbitragem aceitavel. Teve, no entanto no capitulo deslocações, duas falhas de vulto.

Categorias inferiores

Reservas

Benfica, 3—Belenenses, 2.
Sporting, 0—União, 3.
Carcavelinhos, 2—Casa Pia, 1.

O Benfica continua á frente da classificação com 27 pontos, seguido do Belenenses com 23. O Benfica pode desde já considerar-se cam-peão.

Segundas categorias

Benfica, 2—Belenenses, 0.
Sporting, 2—União, 2.
Carcavelinhos, 10—Casa Pia, 0.

O Benfica continua á frente da classificação com 24 pontos, seguido do Carcavelinhas com 23.

Classificação geral

Sporting, 22 pontos (44-11).
Belenenses 21 pontos (19-13).
Benfica, 20 pontos (21-15).
Carcavelinhos, 17 pontos (15-23).
Casa Pia, 16 pontos (14-35).
União, 12 pontos (7-23).

1.ª DIVISÃO

A jornada de hoje

Com os encontros hoje realizados, correspon-dentes á 10.ª jornada, ficou concluido o cam-peonato da I Divisão.

A despeito de se encontrarem já deferidas as primeiras posições, dando ao Grupo Desporti-vo da C. U. F. o titulo de campeão e ao Mar-vilense o segundo posto, que garantiam o in-gresso destes dois clubes na II Divisão do cam-peonato de Portugal, os jogos desta tarde des-pertaram grande interesse.

No encontro Operario-Chelas estava em jogo o terceiro lugar da classificação; no Sacave-nense Avenidas, o ultimo posto.

Ao fim e ao cabo a classificação final fi-cou assim estabelecida:

1.º—C. U. F., 28 pontos (33-12).
2.º—Marvilense, 25 pontos (35-14).
3.º—Chelas, 21 pontos, (23-14).
4.º—Operario, 20 pontos, (27-26).
5.º—Sacavenense, 13 pontos (18-36).
6.º—Avenidas, 13 pontos (5-39).

Marvilense, 2 — C. U. F., 2

Jogo em Marvila, arbitrado por Luiz Gas-par.

Pelo Marvilense jogaram: Lanceiro; Morei-ra e Pires; Ternuta, Quintaliano e Monteiro; Antunes, Santos, Marques, Amilho e Julio.

E pelo C. U. F.: E. Santos; Pereira e José Maria; Pacheco, Castelo e Matos; Armindo, Fragata, Alves, Azedo e Ceia.

Depois da saida da C. U. F. que obrigou a uma intervenção de Lanceiro, o Marvilense instalou-se no terreno ocupado pelo adversa-rio e de tal modo que aos dez minutos havia perdido duas ocasiões soberanas de fazer «goal».

Aos 16 minutos Marques abriu o activo do Marvilense e embora o jogo se repartisse pelos dois campos os donos da casa continuaram a ser mais perigosos. Moreira, na marcação dum livre fez 2-0 aos 40 minutos resultado com que atingiu o intervalo.

No segundo tempo a C. U. F., foi superior ao adversario, destacando-se a boa actuação da sua linha avançada.

Azedo aos 37 minutos fez o primeiro «goal» da C. U. F., que continuou a dominar.

Uma jogada infeliz de Moreira, defesa do Marvilense fez o 2.º «goal» da C. U. F., e com ele o empate.

Chelas, 5 — Operario, 1

Jogo em S. Vicente, perante boa assistencia.

Os grupos formaram: Operario—Figueiredo; David e Rodrigues; Ferrer, Nicolau e Oliveira; Micael, Torres, Fontes, Guedes e Ramilde.

Chelas—Costa; Peres e Teles; Cunha, Aris-tides e Morais; Miguel, Correia, França, Henrique e Dias.

Arbitro: Antonio Carvalho.

No primeiro quarto de hora o jogo decorreu com equilibrio tendo cada grupo perdido uma boa ocasião de «goal».

Aos 23 minutos França recebeu um passe de Micael e com um ligeiro toque fez 1-0, resul-tado que atingiu o intervalo, a despeito dos es-forços do Operario para obter, pelo menos, o empate.

Na segunda parte o Chelas logrou segundo «goal» nos primeiros minutos por Miguel, e como o Operario, aos dez minutos, ficou re-duzido a dez jogadores pela expulsão de Cor-reia, não foi dificil aos visitantes imporem-se.

Henrique, Dias e Miguel elevaram a conta a 5-0, depois do que Fontes fez o ponto de honra do Operario.

Avenidas, 3—Sacavenense, 2

Jogo em Chelas. Arbitro: Armando Ramos.

Sacavenense—Santana; Brito e Faustino; Campos, Rodrigues e Mota; Rocha, Albuquer-que, J. Antonio, Barata e A. Mendes.

Avenidas—Rosa; Pereira e Alves; Mota, Gouveia e Viegas; Ramalho, Antunes, Bran-dão, Rogerio e Jeronimo.

Logo de começo o Sacavenense, mais deci-dido, obrigou a defesa contraria a trabalho arduo. Todavia o Avenidas livrou-se da pres-são, conseguiu um «goal» por Antunes, aos 15 minutos.

O Sacavenense não desanimou lançando-se em busca do empate que obteve aos 25 minu-tos por Jorge Antonio. Até ao intervalo o jogo decorreu equilibrado.

No segundo tempo o comando do jogo per-tenceu ao Sacavenense que aos 20 minutos fez o 2.º «goal» por Rocha. O Avenidas reagiu, empatando, aos 25 minutos, por Antunes. Ani-mado pela igualdade, colocou-se em vencedor por Viegas, aos 28 minutos.

RESERVA

C. U. F., 3—Marvilense, 2.
Avenidas, 3—Sacavenense, 2.

Campeonato de Setubal

BARREIRO, 11. (Pelo telefone).—O jogo Barreirense-Luso terminou empatado 0-0.

Em reservas, o Barreirense triunfou por 6-2.

Football em Coimbra

COIMBRA, 11. — *(Pelo telefone).* — Nos jo-gos hoje realizados nesta cidade, para o cam-peonato distrital, verificaram-se os seguintes re-sultados:

União de Coimbra, 1—Associação Naval da Figueira da Foz, 1; Academica, 6—Sport Club Conimbricense, 0.

DINO
Espero por ti. Defende-me.
Carocha

EXPERIMENTE
CHÁ BUDDHA

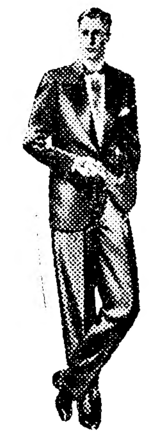
Espumante natural

BORGES

«COLOQUIO INTIMO»

O FITA AZUL: — Sou um Espumante Natural preparado meticulosamente com vinhos escolhidos na região de Lamego; Você já me conhece?

A QUALIDADE: — Pudéra, como não hei-de conhecer se estou integrada em si . . .



Em 5 Prestações iguais e mensais sem aumento de preço
Fatos, sobretudos e Gabardines
Sempre novidades
Ultimos figurinos

ALFAIATARIA

RIGOR DA MODA

18, Rua de S. Nicolau, 20
LISBOA Telefone 25023

D. D. D.

O remedio Inglês D. D. D. contra as doenças da pele, abre uma éra nóva no tratamento destas doenças.

O D. D. D. é uma mistura normal de substancias Farmaceuticas puras, onde as propriedades terapeuticas especiais, são universalmente conhecidas pelo Corpo Médico.

E' graças a uma selecção e mistura de produtos absolutamente puros, que nós conseguimos esta loção curativa eficaz para a pele que próva mesmo em casos onde outras Especialidades teem falhado.

Emprega-se contra: Eczema, Psoriases, Empigens, Ulceras das pernas, Sarna, Acne, etc.

Sabonête Inglês D. D. D.

O seu uzo mantem a pele pura e fresca.

Os que sofrem da pele e os que se curaram, não devem usar outro.

Representante Geral e Depositario
Antonio Madureira
R. Herois de Chaves, 602-610 - Telf. 2141
PORTO

Depositarios em Lisboa:
Pestana, Branco & Fernandes, L.td
R. dos Sapateiros, 39-1.º
Telf. 24286-24287

A VENDA NAS FARMACIAS

D.D.D.
O Remedio para a pele

Brinde do Natal

F. ds Sousa Torroais fornece — gratis — a todos os seus clientes, por cada 200$00 de despesa, em artigos de **Ourivesaria, Joalharia e Relojoaria** uma senha-brinde para o grande sorteio organizado pela Associação dos Empregados no Comercio e Industria, o qual consta dos seguintes prémios:

1 Automovel Willys
1 Motocicleta Norton
1 Maquina de costura Mundlos
1 Maquina de escrever Torpedo
1 Bicicleta Star
2 Bandejas em cristal

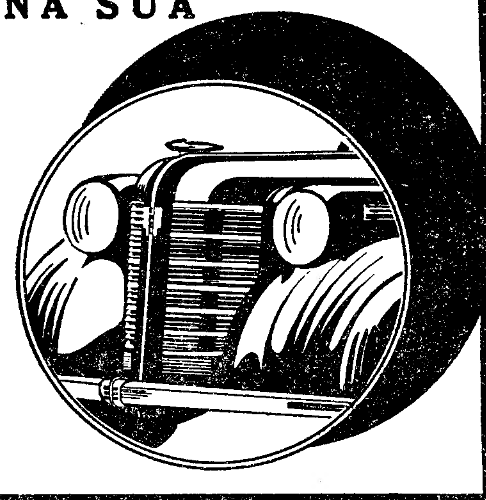
R. de São Paulo, 106 TELEF. 2 6508

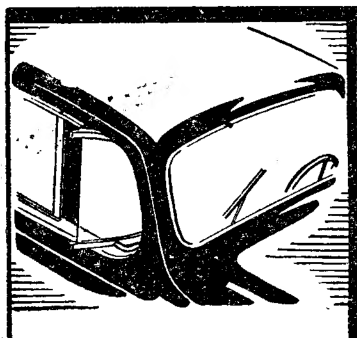
---

3 ARGUMENTOS DE PÊSO PARA INFLUIR NA SUA ESCOLHA...

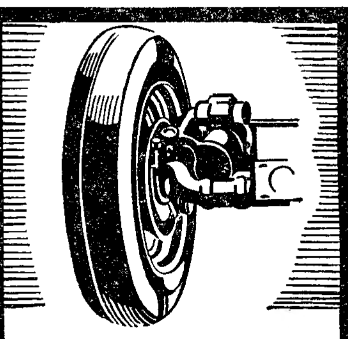
3 MODELOS OPEL

KADETT
OLYMPIA
ADMIRAL

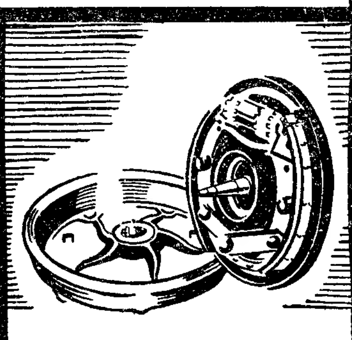




VENTILAÇÃO SEM CORRENTE DE AR



RODAS INDEPENDENTES



TRAVÕES HIDRÁULICOS ÀS 4 RODAS

MODESTO NO PREÇO, MODESTO NAS SUAS PRETENSÕES, MAS GRANDE NOS RESULTADOS que dêle se obtêm, devido à sua economia e perfeição mecânica, o carro OPEL goza de geral e justificada popularidade.

Ainda mais, é a conseqüência da forma correcta como os concessionários OPEL tratam os seus clientes e do cuidado dispensado pela General Motors a todos os seus produtos.

A maior propaganda OPEL é feita pelos próprios proprietários dêste carro utilitário, que não escondem a sua satisfação pela escolha que fizeram.

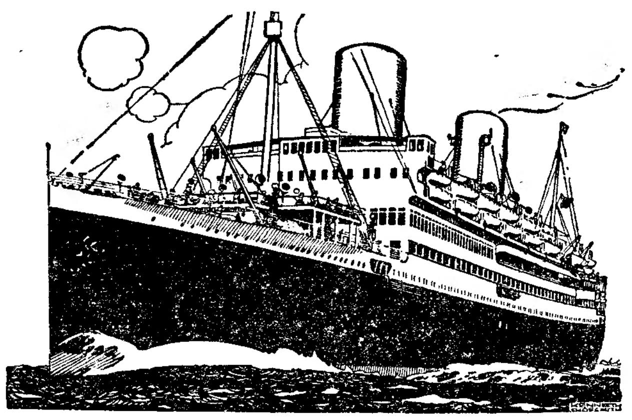
Todos os três modelos têm características básicas comuns e preços convidativos.

O concessionário OPEL mais próximo terá o maior prazer em proporcionar-lhe uma demonstração sem compromisso.

CONCESSIONÁRIOS

Diniz d'Almeida & Freiras, Ltd.ª: Lisboa, Beja, Evora e Setubal — **A. M. da Rocha, Brito, Ltd.ª**: Pôrto, Aveiro e Braga — **Auto Industrial, Ltd.ª**: Coimbra — **Carlos Mota, Ltd.ª**: Viana do Castelo — **Moreira de Carvalho & Botelho, Ltd.ª**: Vila Real e Bragança — **Manuel Conde**: Guarda e Covilhã — **Luiz Baptista, Ltd.ª**: Santarem — **Antunes & Guerra, Ltd.ª**: Portalegre e Elvas — **Artur Henrique Pardal**: Faro — **Luiz Domingos & Irmãos, Ltd.ª**: Castelo Branco.

HAVAS



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALMANZORA * .... 13 de Dezembro
ASTURIAS ** .... 30 de Dezembro

* Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Baia.
** Toca na Madeira e Pernambuco.

HIGHLAND BRIGADE .... 20 de Dezembro
HIGHLAND PATRIOT .... 3 de Janeiro

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ALCANTARA .... 16 de Dezembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND CHIEFTAIN .... 25 de Dezembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

ESCOVAS «SOR» PARA FATOS

Evite a despesa das lavagens a sêco dos seus fatos e vestidos, bem como os estragos causados pela traça nos abafos de peles, veludos, etc., adquirindo agora, ao preço de revenda, uma das afamadas Escovas «SOR» para fatos, com reservatorio para líquido «SOR» N.º 2 Tira as nódoas e faz desaparecer o lustro. E' incomparavel para a limpeza dos estofos dos automoveis onde o pó e as nódoas são tão difíceis de tirar.

DISTRIBUIDORES
STETTEN & C.ª Ld.ª
Rua da Madalena, 119-2.º-E.—Telef. 27219
LISBOA

MAPLES
ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

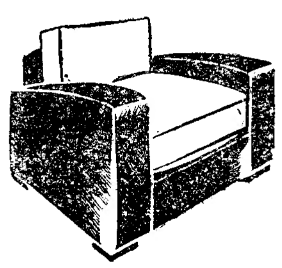
V. Ex.ª NAO SABE? **DÓMÚZ** É O REI DO ANIZ

Aproxima-se o Natal

Não esqueça a familia que está longe, A CARIOCA, L.DA, encarrega-se de enviar-lhe os seus magnificos cafés, basta que para isso a encarreguem.

Lotes desde 5$60, 7$60 e 10$00. Embalagem gratis.

CARIOCA, L.DA — R. Mundo, 9



Maples
estofos, decorações e reparações só na **Casa Gonçalves**
R. Alves Correia, 153
Telefone 22744
Lisbôa

Boquilhas Anti-Nicotina

Sannico

A ultima palavra da técnica em boquilhas higienicas, cuja filtragem atinge o "récord" de 82 1/2 %, (mais que nenhuma outra!).
Agente-Distribuidor para Portugal:
C. Conseil de Vasconcelos
252, 256, Rua 31 de Janeiro
PORTO

A Gabardine Impermeavel

"HERBEER"

E' a melhor

e não receia confronto de preços, nem de qualidade

Vendas a pronto e a prestações mensais ou semanais com Bonus

Nas mesmas condições: Fatos, Sobretudos, Casacos para Senhoras, etc.

◆

Concessionario Exclusivo:

Arcada da Moda
252-R. dos Fanqueiros-256

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

ARMAZEM DE LANIFICIOS

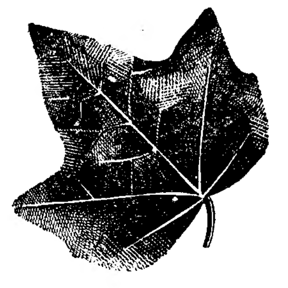
LINO
5.000
GABARDINES

As melhores marcas a preços que ninguem pode competir e que honram o estabelecimento que as vende.
Capas e casacos de cabedal — Sabretudos Capas de borracha imitando cabedal a **90$00.**
Sobretudos de pele de camêlo a **300$00.**
Tudo pronto a vestir e aos montes.
Fazendas a metro a preços arrazados, mais barato do que nas **Fábricas.**

200$00
A Rainha das Gabardines

Ultimos dias deste autentico réclame.
Coletes de camotex. Pass-montagnes desde 25$00.
Aos revendedores, formidaveis descontos.

SÉDE:
Calçada do Carmo, 17-1.º Esq.
por cima do Grande Café Nacional (ao Rossio)
Telef. 2 2206 — LISBOA



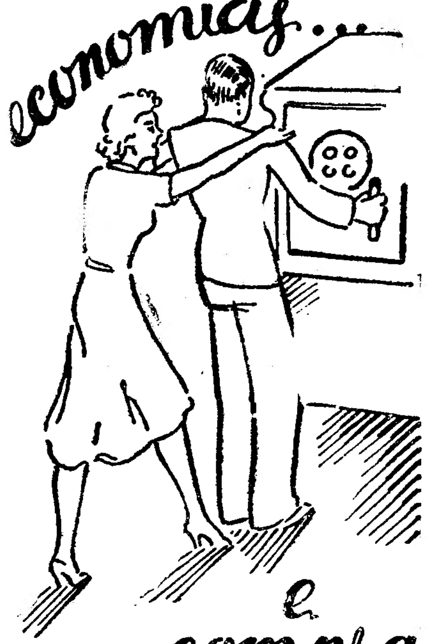
A folha da Héra é o simbolo dum novo cabeleireiro de Senhoras, com instalações modernas e todo o conforto

O cabeleireiro Silva agradece a Visita de V. Ex.ª ao

"Salão Héra"

61, Avenida Praia da Vitoria
(junto ao Saldanha).
Telefone 4 6918

NÃO MEXAS NAS

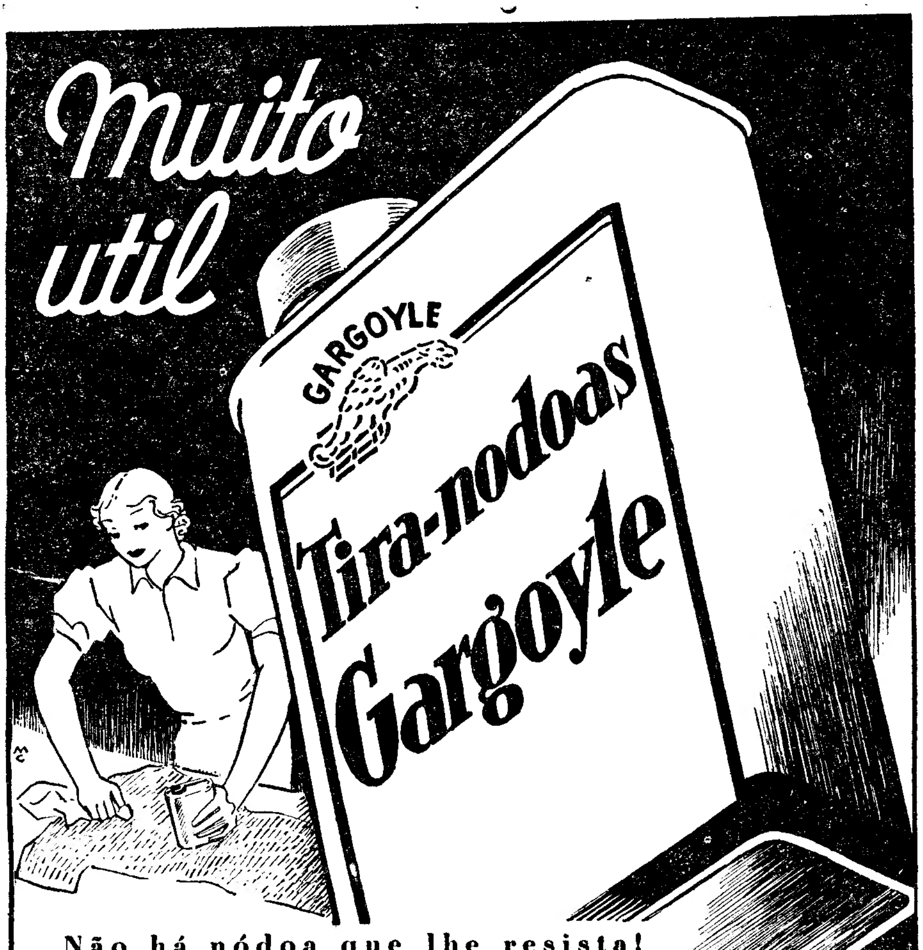


e compra uma
Gabardine

Milorde
a pronto são as mais baratas
a prestações com ou sem sorteio são as mais economicas
Peça V. Ex.ª boletim de inscrição na
camisaria **ADÃO**
R. AUGUSTA · 238 · 240 · 1.º
TEL. 24064

CASAMENTOS E BATIZADOS
Confecção de Lunches em casa dos Ex.mos Clientes.
50 % de economia. Toma-se conta pelo Telefone 2.2353.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*



Não há nódoa que lhe resista!
Recomendado para tirar nódoas de gordura, óleo, alcatrão, cera, etc., em tôda a espécie de tecidos de côr fixa. Dá também explêndidos resultados quando aplicado ao vestuário e aos estofos de mobílias e automóveis.

1715

VACUUM OIL COMPANY

TRAVASSOS
A SORTE CONTINUA...
Sorte Grande e Imediata
3145 400 CONTOS
em vigesimos
231 30 CONTOS
em cautelas

Estes dois premios foram vendidos na CASA TRAVASSOS, da rua da Palma, 43 — onde são numeros certos em todas as lotarias.
A mais proxima lotaria é a Grande do Natal. Realiza-se no dia 24. Preços os correntes.

A CASA TRAVASSOS é na rua da Palma, 43 — LISBOA

PORTO KROHN

MARCA «ROYAL PORT»
Nos. 1, 2, 3 e 4

AGENTES NO SUL:
ARMAZENS TEIXEIRA, ROCHA & C.ª
106-118, Rua dos Douradores — LISBOA

CERIMONIA UNIVERSITARIA

O escritor Eugenio d'Ors doutor «honoris causa» pela Universidade de Coimbra

COIMBRA, 11. (Pelo telefone).—Pelas 15 horas, realizou-se na Sala das Capelos da Universidade de Coimbra o doutoramento «honoris causa», em letras, do sr. D. Eugenio d'Ors, secretario perpetuo do Instituto de Espanha, chefe dos serviços de Belas Artes do Ministerio da Educação e conhecido filosofo e critico de arte, que teve como padrinho o embaixador de Espanha, sr. D. Nicolás Franco.

O acto teve a maior solenidade, sendo observado o antigo protocolo universitario.

No cortejo universitario que saiu da sala do Senado para a dos Capelos encorporaram-se tambem as autoridades militares e civis, os srs. D. Alvaro Seminario y Martinez, 1.º secretario da embaixada, D. Xavier Lasso de la Vega, director das Bibliotecas e Arquivos de Espanha, e o escritor D. Juan San Pelayo que ostentava o uniforme da Falange.

Depois da charamela executar os hinos português e espanhol e academico, o sr. dr. Amorim Girão proferiu o elogio do doutorando que é natural de Barcelona, onde nasceu em 1882, focando os seus trabalhos de investigação de filosofia e de psicologia.

O sr. dr. Providencia de Sousa Costa ocupou-se da figura de Eugenio d'Ors e do seu patrono, D. Nicolás Franco, dizendo:

«Assim apadrinhado, é como se toda a grandeza de Espanha—da Espanha heroica, santa e eterna—aqui estivesse presente, testemunho vivo da grandeza espiritual de D. Eugenio d'Ors».

O sr. dr. Eugenio de Castro director da Faculdade de Letras, entregou-lhe o grau de doutor e entregou-lhe o livro e o anel, simbolos da ciencia e da fraternidade universitaria.

A charamela executou o hino academico, e pela sala reboaram salvas de palmas.

A terminar a cerimonia, o doutorando percorreu os cadeirais, abraçando os seus colegas.

Reorganizou-se o cortejo que se dirigiu para a sala do Senado, onde D. Eugenio d'Ors foi muito cumprimentado.

Como é da praxe, o sino grande da Universidade estava ornamentado com louros.

A viagem de Eden

NOVA YORK, 11.—Eden visitou o «New York Hieren Tourist». Com excepção duma pequena conferencia com La Guardia, consagrou o dia a uma rapida visita ás curiosidades da cidade. Segunda-feira parte para Washington, onde tenciona visitar Roosevelt.—(Havas).

NOVA YORK, 11.—Os discursos de Eden e de Hull permitem aos jornais da manhã estabelecer um interessante paralelo. O «New York Times» diz: «Os dois homens de Estado defenderam o mesmo ponto de vista: o da defesa da democracia num mundo perturbado. Qualquer deles manifestou o maior empenho na defesa da liberdade individual».—(Havas).

A defesa da democracia

WASHINGTON, 11—Numa reunião da Conferencia Pan-Americana para a Defesa da Democracia, Efron referiu-se ás actividades dos Estados totalitarios na America do Sul. Citou os nomes dos agentes daquelas potencias e descreveu a sua participação em certos movimentos como, por exemplo, o integralista no Brasil. Denunciou as actividades tendentes a «desenvolver sentimentos alemães em certo governo estrangeiro». O sub-scretario da Justiça presidiu ao «almoço de boa vizinhança» durante o qual se pronunciaram numerosos discursos.—(H.)

A Imprensa nos Estados Unidos

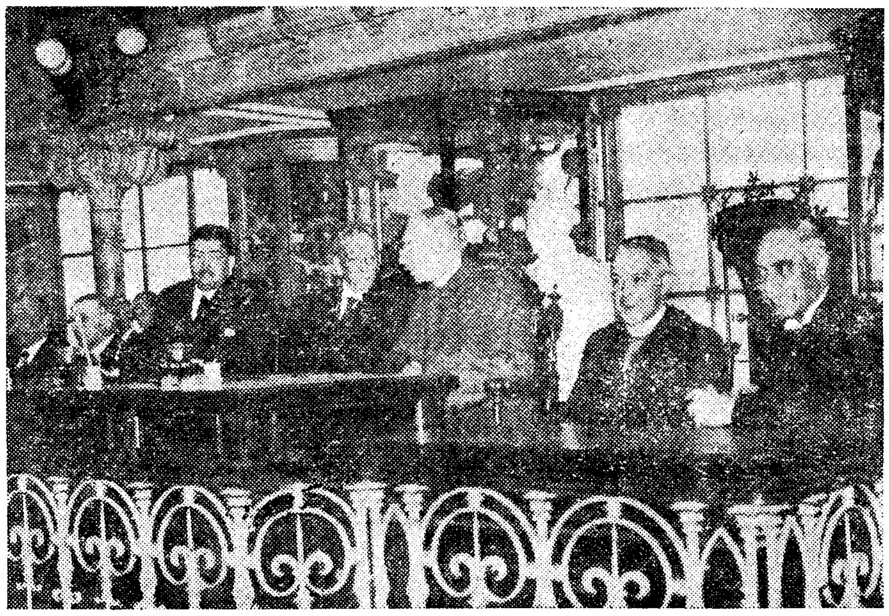
S. LUIZ, 11.—"A liberdade de Imprensa é vital para nós„—declarou Roosevelt numa mensagem dirigida ao "St. Louis Post Journal„. "Ninguem pode censurar a minha administração—frisou—de ter dificultado a liberdade de Imprensa, porque as autoridades dos Estados Unidos têm necessariamente interesse em conservar a liberdade dos jornais„.—(Havas).

A explosão no «Maryade»

MARSELHA, 11.—Durante as pesquisas efectuadas no porão do navio petroleiro «Maryade», a bordo do qual se deu uma explosão, os bombeiros descobriram um terceiro cadaver completamente carbonizado.—(Havas).

AUXILIO AOS POBRES NO INVERNO

O Chefe do Estado inaugurou a «Semana de Protecção aos Necessitados» numa sessão na Sociedade de Geografia



O Chefe do Estado presidindo á mesa da sessão inaugural da Semana de Protecção aos Necessitados

Na Sala «Portugal» da Sociedade de Geografia de Lisboa, realizou-se esta tarde a sessão inaugural da «Semana de Protecção aos Necessitados», promovida pela Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno, e que hoje se iniciou com peditorios, por senhoras, nos campos de foot-ball, e prosseguirá á noite, nos teatros e cinemas e nos seis dias seguintes. Presidiu o Chefe do Estado—que dava a direita aos srs. ministro do Interior, governador civil de Lisboa e major Santos Pedroso, da comissão executiva da C. A. P. I., e a esquerda aos srs. coronel Linhares de Lima e dr. Carneiro de Mesquita, da mesma comissão, e coronel Lopes Galvão, director da Sociedade de Geografia.

Na primeira bancada, viam-se a esposa do sr. general Carmona, sua filha, sr.ª D. Cesaltina Carmona Silva Costa, e o chefe da casa militar da Presidencia, sr. general Amilcar Mota.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa, em nome do Chefe do Estado, abriu a sessão e deu a palavra ao sr. dr. Luiz Lopes da Fonseca, antigo ministro da Justiça e deputado á Assembleia Nacional.

O orador disse que ás semanas tragicas de Barcelona, de Moscovo e de outras cidades, cuja nomeação evoca horrores, ha que contrapôr semanas de bondade, como a da Mãi e a de Protecção aos Necessitados da iniciativa da Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno. Afirmou que, através dos seculos, infelizmente, sempre houve pobres, e que tudo indica que assim será no futuro, pelo que é indispensavel que a caridade seja cada vez maior.

Enalteceu os dedicados serviços prestados aos pobres por numerosas senhoras de Portugal—algumas das quais estavam presentes.

Evocou as figuras das rainhas D. Isabel, D. Leonor, falando, a proposito disso, das Misericordias e da sua floração no Brasil, a Beneficencia Portuguesa do Rio de Janeiro e de São João de Deus. E terminou assim:

—Invejar é não vêr; caridade é conhecer, e depois de conhecer ter amor. Minhas senhoras! Só tenho a dizer-lhes, como os pobresinhos: «Deus lhes pague».

O sr. ministro do Interior explicou o alto e transcendente significado politico e social da «Semana de Protecção aos Necessitados»:

—Esta sessão merecia uma assistencia mais numerosa. Bem o mereciam a obra desta Campanha e a causa dos pobres. Mas compensa-me a qualidade das pessoas presentes que constituem uma sintese de valores e representam numerosas e importantes entidades. E' preciso que de norte a sul se saiba—acrescentou—que o govêrno nacional do Estado Novo tem especial autoridade para chamar á colaboração com ele o sentimento e a generosidade de todos os portugueses.

Evocou, em rapidas palavras, o muito que, em matéria de assistencia publica, se tem feito nos ultimos anos.

A sessão continua.

O programa de amanhã

Amanhã, grupos de senhoras percorrerão as ruas da cidade, as repartições publicas, os escritorios e as casas comerciais e industriais, no seu peditorio para os necessitados.

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Terminou a greve no Havre

HAVRE, 11—A União dos Trabalhadores d poorto resolveu dar por finda oficialmente a greve, ordenando por isso o regresso ao trabalho.—(U. P.)

Os temporais de Manila

MANILA, 11.—O tufão que no dia 8 de dezembro assolou varias provincias a sudeste de Manilha fez 98 mortos. Desapareceu igualmente grande numero de pessoas.—(Havas)

DUAS ENTREVISTAS

Leitão de Barros ratifica e esclarece uma frase da rainha Dona Amelia

Despertou o maior interêsse a entrevista que o Diario de Lisboa *publicou ontem, com o ex-oficial de marinha João Velez Caldeira, comandante do iate «Amelia», que conduziu para o exilio a familia real portuguesa, e que fez ao nosso camarada Mauricio de Oliveira interessantes declarações a proposito duma referencia que lhe fôra feita pela rainha D. Amelia na entrevista concedida a Leitão de Barros.*

Este nosso camarada pede-nos a publicação da seguinte carta, em que ratifica a passagem da entrevista em foco, esclarecendo tanto o pensamento da rainha como a atitude do ex-oficial de marinha, perfeitamente compreensivel e humana e que em nada afecta nem os seus brios nem a sua valentia:

«Meu prezado amigo e sr. dr. Joaquim Manso:—O Diario de Lisboa de ontem foi ouvir o ultimo comandante do iate real *Amelia*, a proposito da audiencia que a Senhora D. Amelia de Bragança quis ter a bondade de me conceder para o *Seculo*. Nada mais oportuno nem razoavel: ouvir a defesa de quem teve tão ingrato cargo.

Para mim, vejo claramente as duas situações e encontro-as perfeitamente compreensiveis e igualmente dignas: o comandante, com a responsabilidade das vidas das quatro pessoas reais, querendo levá-las a porto seguro; as duas rainhas mostrando coragem e firmeza audaciosas. O contrario é que não estaria certo: a «inconsciencia» do comandante e o «medo» das rainhas. Prevaleceu o comandante, e El-Rei ordenou.

De resto, não é a primeira vez que S. M. a rainha declarou o que me disse agora; nem é a primeira vez que fala o comandante do iate «Amelia». Parece-me perfeitamente digna de todo o respeito a figura do antigo oficial de marinha, e com absoluta certeza Sua Majestade não quis ser injusta. As palavras «medo de morrer» referem-se, certamente, á frase que tambem a mesma augusta senhora me citou, atribuida ao comandante: «Se formos para o Porto e houver um desastre, dou um tiro nos miolos». Isso só mostra a forte noção das responsabilidades que esse oficial tinha.

As palavras que escrevi no *Seculo* não foram, no entanto, feitas sôbre o joelho. Foram antes vistas e revistas. E, até, por acaso, alguem comigo as ouviu, comigo as leu e releu. Tivemos bastante cuidado.

Porém, o meu prezado amigo certamente compreenderá que a minha situação entre a respeitabilissima figura, a todos os titulos grande, de Sua Majestade a rainha, e a personalidade do digno oficial não pode ser outra senão a do maior respeito.

Se alguem não foi rigorosamente exacto, fui, exclusivamente, eu. E disso me penitencio, sem ironia.—De v., etc.—*J. Leitão de Barros»*.

De ontem para hoje

Em Lisboa

- Inauguraram-se as comunicações radiotelefonicas entre o continente e a Madeira.

Na provincia

- A Santa Sé nomeou bispo de Bragança e Miranda o sr. D. Abilio Vaz das Neves, prelado de Cochim, que é natural de Ifanas, concelho de Miranda do Douro, e cuja nomeação provocou jubilo na diocese.
- O operario Manuel Fernandes, casado de 32 anos, que trabalhava nas galerias das minas da «Compagnie Française de Cabração» (Ponte do Lima) ficou esmagado por um pedregulho.
- No Bombarral, morreu em consequencia dum desastre com uma forquilha o menor de 15 anos Abilio Sebastião.

No estrangeiro

- Daladier visitará a Corsega e a Tunisia em janeiro proximo.
- Quinhentos aviões de Franco efectuaram uma demonstração de força sobre territorio vermelho.
- Parece que o Reich prepara a anexação do territorio de Memel.